

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves –

20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Ter	18,45	Maria de Lurdes Passos e Sá; Margarida Rodrigues da Cruz; Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campelo
11	Qua	18,45	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Qui	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares
13	Sex	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Sáb	19	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Maria José de Freitas Chaves; José Lino Freitas Ferreira e Arnaldo Passos Viana; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto
15	Dom	10,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; Maria Júlia da Silva Caldas; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves; Maria da Conceição Alves e António da Rocha

PARÓQUIA VIVA

N.º 874 – 08/10/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano A



produza os seus frutos".» (Evangelho)

«disse Jesus: “Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha ... Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho... lançaram-no fora da vinha e mataram-no ... Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que

Vaticano: Neutralizar a diferença sexual põe em causa a «transmissão generativa da vida» - Papa Francisco Tema em debate na Academia Pontifícia para a Vida

O Papa Francisco afirmou que a tentativa de neutralizar a “diferença sexual” recorrendo à tecnologia “não é correta” e põe em causa a “transmissão generativa da vida”.

Num discurso aos participantes da assembleia geral dos membros da Academia Pontifícia para a Vida, Francisco manifestou-se contra uma “uma interpretação negativa da diferença sexual”.

“A hipótese recentemente avançada de reabrir o caminho para a dignidade da pessoa humana neutralizando radicalmente a diferença sexual e, assim, a compreensão do homem e da mulher, não é correta”, afirmou o Papa.

Para Francisco, “em vez de contrastar uma interpretação negativa da diferença sexual,

que penaliza o seu valor irredutível para a dignidade humana, pretende-se acabar com o facto de tal diferença, propondo técnicas e práticas que a tornam irrelevante para o desenvolvimento da pessoa e para as relações humanas”.

O Papa considera que a “utopia do neutro” coloca em causa, por um lado, a “dignidade humana da constituição sexualmente diferente e a qualidade pessoal da transmissão generativa da vida”.

“A manipulação biológica e psíquica da diferença sexual, que a tecnologia biomédica deixa entrever como totalmente disponível à escolha da liberdade – quando não o é! – corre o risco de dismantlar a fonte de energia que alimenta a aliança do homem e da mulher e a torna criativa e fecunda”, disse o Papa no discurso aos membros da Academia Pontifícia para a Vida.

“Acompanhar a vida. Novas responsabilidades na era tecnológica” é o tema em debate no encontro da Academia Pontifícia para a Vida, que Francisco considera “desafiador” e “necessário”.

No seu discurso, o Papa referiu-se ao “materialismo tecnocrático” que faz “promessas ilusórias” de “bem-estar”, em expansão ao ritmo do mercado, mas provoca sobretudo o crescimento de “territórios de pobreza e de conflito, do desperdício e do abandono, do ressentimento e do desespero”.

“Um autêntico progresso científico e tecnológico deveria inspirar políticas mais humanas”, afirmou o Papa no discurso durante a audiência aos membros da Academia Pontifícia para a Vida.

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 5, 1-7

2.ª Leitura: Fil. 4, 6-9

Evangelho: Mt. 21, 33-43

- A vinha do Senhor -

O cultivo da vinha é, sem dúvida, aquele que mais prende o agricultor, quer pela duração dos trabalhos a realizar - estendem-se ao ano inteiro, desde a poda e o sulfatar, até ao vindimar e ao tratar dos vinhos -, quer pela natureza manual da maior parte deles, daí resultando uma espécie de conivência entre ambos.

Se a tudo isto acrescentarmos o arroteamento e preparação dos solos, e a escolha e plantação das castas mais apropriadas, facilmente nos apercebemos da sua força simbólica, que levou o próprio Cristo a afirmar: "meu Pai é o agricultor e vós sois os sarmentos" da videira que era Ele próprio. Por isso também, compreendemos a razão pela qual a Igreja escolheu para esta época das vindimas dois textos contendo parábolas sobre a vinha, bem ricas de ensinamento para todos nós.

No texto de Isaías é ressaltado o empenho e desvelo com que o Senhor preparou tudo para esperar uma colheita abundante e de excelente qualidade. Daí também a imensidão do desalento quando os seus olhos se depararam apenas com "agraços".

E para que não restem dúvidas, o próprio autor conclui: a Casa de Israel é esta vinha do Senhor. Mas, em vez de retidão e justiça, só encontrou nela "sangue derramado" e "gritos de horror". Realmente, um cristianismo que se reduza a umas práticas religiosas e a algumas devoções e orações é, de facto, parra a mais e uvas a menos para uma "plantação escolhida", trabalhada com tanto amor e carinho!

Na parábola do Evangelho, já não se trata da improdutividade da vinha, mas da tentativa da sua usurpação por parte daqueles a quem tinha sido arrendada. Se essa foi sempre a grande tentação do homem – recordemos as histórias do pecado original ("sereis como Deus") e da Torre de Babel – é-o particularmente nos nossos dias, em que, graças aos avanços prodigiosos da ciência e da técnica, o homem pretende substituir-se a Deus, para ser ele o único a riscar sobre toda a criação, sobre a sua vida e sobre a vida dos outros. E como é empobrecedor para o homem ver em Deus um inimigo a eliminar ou um adversário a vencer, quando é só n'Ele que poderemos encontrar a fonte e a plenitude da vida!

Por isso, e também para que não restem dúvidas, é o próprio Jesus que tira a conclusão: "ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos". Não podemos, pois, escusar-nos à pergunta: que frutos tem produzido a vinha que em cada um e cada uma de nós o Senhor plantou, para dela obter colheita abundante? E como encaramos nós o seu senhorio?

S. Paulo encarrega-se de resumir os frutos que o Senhor espera de nós: "tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor" é isso que devemos ter em mente e produzir ao longo de toda a nossa vida.

Por palavras mais condizentes com o tema da vinha: que o nosso vinho seja abundante e bom e dê prazer de ser degustado, pois o nosso Deus é o melhor vinhateiro do mundo! E porque somos a sua "vinha escolhida", é conosco que Deus conta para oferecer em abundância à Humanidade o vinho bom da paz e da alegria, já que bem envinagrados, apesar das suas embalagens atraentes, são os vinhos que abundam nas prateleiras da felicidade que o mundo oferece!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal em favor da igreja nova: Lembramos que, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o ofertório das Missas deste fim de semana, dias 7 e 8, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial. Seja generoso(a)!

"Montanha d'Afectos", Associação de apoio social, visita paróquia: Lembramos que neste fim de semana, dias 7 e 8, no fim das Eucaristias Dominicais, estarão presentes alguns elementos da Associação de apoio social "Montanha d'Afectos", divulgando o trabalho da Associação e vendendo Terços e Dezenas em favor da mesma Associação.

Encontros das "Oficinas de Oração e Vida": O Movimento Católico "Oficinas de Oração e Vida" continua os seus Encontros de mais uma "Oficina de Oração", que esta semana será na próxima quarta-feira, dia 11, às 21 h., no Centro Paroquial do Senhor do Socorro. Aberto a toda a gente que queira participar, é a última oportunidade de se integrar neste grupo que está a fazer este "curso" de oração e vida cristã. Participe!

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 13, às 21,15 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Apresentação e considerações sobre o projeto trienal de Pastoral da nossa Diocese; 6. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral do

CPP para o próximo ano 2018; 7. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Como é habitual no 2.º sábado de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 14, entre as 9 e as 18 horas, no adro da igreja paroquial de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Haverá, como de costume, concertinas e a queimada galega.

Os promotores lembram que continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais, ou coisas usadas que tenham por casa. Participe!

MCC promove Ultreia Regional para o Arciprestado de Viana do Castelo: Como já é costume no início de cada ano pastoral, também este ano o Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) promove 3 Ultreias (Encontros de formação e oração) Regionais, uma para cada zona da Diocese, sendo a do próximo sábado destinada ao arciprestado de Viana do Castelo. Será então no próximo sábado, dia 14, às 21 h., no Centro Paroquial de Castelo do Neiva. Todos os que fizeram a experiência de um Cursilho são convidados a participar, juntamente com as suas famílias.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 65 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente ao mês de setembro. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)